



Carta de Natal 2024



Prado

UNIDOS EM CRISTO JESUS



« A ESPERANÇA NÃO DECEPCIONA »

Prezados,

O Mistério da Encarnação, que nos guia e nos lembra que ser discípulos apóstolos de Jesus Cristo para os pobres, tem sua origem e está enraizado em "Deus, nosso Salvador, e Jesus Cristo, nossa esperança". (1 Tim 1:1). A luz do Natal acompanha o caminho de toda vida provada e testada, mas é na fé que *"nada nem ninguém poderá nos separar do amor de Deus manifestado em Cristo"* (Rm 8:39).

Esperamos que essa palavra de esperança oferecida a cada um de vocês seja também a palavra que oferecerão àqueles que encontrarem em sua caminhada diária e que estejam procurando *"a esperança que não decepciona"*, de acordo com a Carta do Apóstolo São Paulo aos Romanos (Rm 5,5).

O Papa Francisco está nos convidando a entrar nos "Caminhos da Esperança" durante o Ano Jubilar que começa no Natal. Como podemos reacender nossa esperança e a esperança de todas as pessoas? Que caminhos somos chamados a seguir para redescobrir a bem-aventurança daqueles que colocam sua esperança no Senhor?

Neste ano, fazemos nossas as palavras de esperança que nos chegam de nossos irmãos pradosianos do Prado Oriente Medio. Os povos que vivem nessa região, e que são acompanhados pastoralmente por eles, estão sob o flagelo da guerra, da suspeita e da violência cega que não distingue mais os cidadãos daqueles que estão armados. Lá no Oriente Medio, como em todas os lugares marcadas pela violência, parece que o sentido da auteridade, bem distinto de si mesmo, foi apagado. O significado da vida, tão sagrado aos olhos do Altíssimo, foi perdido. Não é apenas a percepção da vida que é alterada, mas também a compreensão de Deus que é transformada. Deus não é mais a raiz universal de todos os povos. Ele foi sequestrado pela ideologia do nacionalismo messiânico. Portanto, é em nome de Deus, que está no poder, que tudo é justificado, inclusive a violência que tira a vida dos outros e, portanto, nega o próprio Deus.

Deixemo-nos conduzir pelos caminhos da esperança através da leitura de fé feita por nossos irmãos pradosianos sobre o drama que estão vivendo nestes dias, particularmente no Líbano.

"Como peregrinos da Esperança, caminhemos com José e Maria, que estão a caminho de Belém a mando do Imperador, mas esperando por Aquele cuja existência ele desconhece. Caminhemos com alegria, com pressa, com os pastores que correm para ver a Palavra anunciada pelo Anjo do Senhor. Caminhemos com a docilidade dos Magos, guiados pela estrela, mas também pelo profundo desejo de um coração inquieto que só pode descansar em Deus!

Se ousarmos fazer esse caminho, que nasce do desejo em circunstâncias nem sempre justas, ela dará origem a uma alegria e a uma paz que não são deste mundo e que têm um nome: "Espírito de Deus" ou "Sopro Divino". Por isso, São Pedro nos convida a *"estar sempre prontos a dar razão da nossa esperança a todos aqueles que o pedirem"*. (1P 3.15)

Voltando ao texto desta epístola (3.8-18), recebemos o chamado para herdar a bênção. Nunca a percamos, mesmo nas piores circunstâncias. Vivamos de acordo com essa preciosa herança hoje, fazendo-a frutificar, extraindo força dela e espalhando-a ao nosso redor. É verdade que vivemos em meio a uma infinidade de dificuldades, mas quem pode viver sem encontrar dificuldades? Se o sofrimento é o destino de todos, então sofram fazendo o bem e não o mal.

Pedro nos convida a nos apegarmos a Cristo, a darmos a ele um lugar em nosso coração; é dele que recebemos nossa esperança, pois, embora estivesse morto na carne, ele está vivo no poder do Espírito. Nossa vida em Cristo, com ele e por meio dele, é o sinal de nossa esperança. É por meio de nossa vida, e não apenas por nossas palavras, que podemos levar esperança ao mundo. O mais importante não é o nosso poder ou as nossas palavras, como nos disse o Padre Chevrier, mas são as nossas virtudes que mostrarão o belo rosto do Verbo feito carne.

Em todos os continentes, estamos testemunhando desastres naturais ou causados pelo homem... Diante de nossos olhos, no Líbano, muitas pessoas estão sofrendo e muitas não têm esperança, mas o mensageiro do Natal proclama a Boa Esperança para a humanidade!

Essa esperança é vista em sinais concretos, mesmo que eles não tenham o poder de impedir o infortúnio hoje; mas eles plantam as sementes do Reino em nossa humanidade e no mundo. Esses sinais chegam até nós, em primeiro lugar, por meio dos próprios sofredores, que não se deixam vencer pelo mal e pelo desespero. Eles nos lembram que a Igreja nasceu da ferida do Crucificado, que deu sua vida como Filho e Irmão.

Também podemos ter essa esperança naqueles que são compassivos, naqueles que demonstram solidariedade por meio de pequenos gestos ou naqueles que se oferecem para viver com as vítimas de desastres, expondo-se ao perigo para servir seus semelhantes. O Natal nos lembra que esses sinais não se limitam a uma dimensão humana, mas que é o próprio Deus que demonstra solidariedade conosco em Jesus e por meio dele. Ele estende sua compaixão pelo mundo por meio dos sinais de homens e mulheres que são portadores de esperança e que, portanto, são a manifestação desse Amor.

Ao fazermos nossa peregrinação rumo ao Reino na esperança, e ao caminharmos hoje e amanhã com nossas irmãs e irmãos, estamos nos preparando para viver o Jubileu do Ano Santo de 2025, bem como o Jubileu Pradosiano do bicentenário do nascimento de Antoine Chevrier: 2026 - 16 de abril - 2027. O Espírito nos dá a graça de viver em comunhão com o carisma iniciado com o Beato Antoine, para seguir mais de perto Nosso Senhor Jesus Cristo, e que continua hoje a levá-lo às pessoas de nosso mundo, começando pelos mais pobres.

Que o Natal deste ano nos ajude a crescer em nosso conhecimento do Verbo Encarnado, para que possamos viver melhor com ele e nos apegarmos cada vez mais a ele, para sermos seu sinal e sacramento para a salvação do mundo".

Lyon, 08 / 12 / 2024



Armando PASQUALOTTO (Gerente Geral),
Luc LALIRE (1º assistente), **Sergio BRAGA DOS SANTOS NETO** (2º assistentes)
e **Youssef ASSAF** (Conselheiro e membro do Prado d'Orient).



Prado Geral

Instituto dos Sacerdotes do Prado
13, rue Père Chevrier - 69007 LYON - França
Tél. : (+33) 04 78 72 70 66 - www.leprado.org